

	<b>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</b>	
	<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>	
<b>DISCIPLINA: Informação, Conhecimento e Inovação -</b>		
<b>CÓDIGOS:</b> ECC 727 Mestrado      ECC 827 Doutorado		<b>NÍVEIS:</b> Mestrado/Doutorado
<b>PROFESSORAS:</b> Liz-Rejane Issberner (PPGCI/IBICT-UFRJ) e Patrícia Prado (Northumbria University, UK)		<b>SIAPE N°/UFRJ:</b> C935509
		<b>PERÍODO:</b> 2024-1
<b>LINHA DE PESQUISA:</b> Configurações socioculturais, políticas e econômicas da informação		
<b>DIA:</b> quarta-feira		<b>HORÁRIO:</b> 14:00 às 17:00
<b>EMENTA:</b> Informação e conhecimento na dinâmica de inovação em suas diferentes abordagens. Economia da informação e do conhecimento. Tecnologias da informação e comunicação, mudanças na base técnico-produtiva e transformações associadas.		

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Perspectivas teóricas, conceituais e históricas da inovação. Tecnificação e mercantilização da ciência. Difusão, disseminação e apropriação de inovações. Dinâmicas da informação, do conhecimento e do aprendizado em diferentes contextos de inovação. Propriedade Intelectual e Apropriação de inovações; Ecoinovações, economia circular. Redes de inovação, territórios inovativos e desterritorialização. Políticas e sistemas locais/nacionais de inovação. Tecnologias da informação e comunicação e novas práticas de colaboração. Inovação social. Introduz novas tendências na área de inovação como as chamadas ecoinovações e suas implicações na transição para um novo paradigma tecno-científico.

### **BIBLIOGRAFIA**

ALHUSEN, H. et al. A new measurement conception for the ‘doing-usinginteracting’ mode of innovation, *Research Policy*, v. 50, n. 4, 2021.

ALVES, M. F. R.; GALINA, S. Literature on organizational innovation: past and future. *Innovation & Management Review*, v. 15, n. 1, 2018.

BONAIUTI, Mauro. A Caminho da Grande Transição In: Léna, Philippe; Nascimento, Elimar Pinheiro (Orgs.). *Enfrentando os limites do crescimento: Prosperidade, decrescimento, sustentabilidade*. Rio de Janeiro: Garamond, 2012

CAIAZZA, R. A cross-national analysis of policies affecting innovation diffusion. *Journal of Technology Transfer*, v. 41, p. 1406-1419, 2016.

CALLON, Michel. Is Science a Public Good? *Science, Technology, & Human Values*. Volume 19, Issue 4 Autumn 1994, 395-424.

CANTNER, U. VANNUCCINI, S. Innovation and lock-in. Jena: Friedrich Schiller University, 2016. (Jena Economic Research papers-18)

CARLSSON, B.; JACOBSSON, S; HOLMÉN, M.; RICKNE, A. Innovation systems: analytical and methodological issues. *Research Policy*, v. 31, p. 233-24, 2002.

CESAR, Cecília; ALFINITO, Solange. A permacultura como inovação social para o desenvolvimento sustentável e adoção do decrescimento. UNB, 2018.

CIRCLE ECONOMY, 2018. The Circular Gap Report: An analysis of the circular state of the global economy, January.

COHENDET, Patrick & STEINMUELLER, Edward, "The Codification of Knowledge: A Conceptual and Empirical Exploration," *Industrial and Corporate Change*, Vol.9, n.2, 2000.

DE OLIVEIRA NETO, G.C.; DA CONCEIÇÃO SILVA, A.; Filho, M.G. How can Industry 4.0 technologies and circular economy help companies and researchers collaborate and accelerate the transition to strong sustainability? A bibliometric review and a systematic literature review. *Int. J. Environ. Sci. Technol.* **20**, 3483–3520 (2023). <https://doi.org/10.1007/s13762-022-04234-4>

DEN UIJL, Ruben L. (2016) Going full circle:the developments in life cycle assessments to deal with circular economy problems. Master's thesis in sustainable development: environmental governance, Faculty of Geosciences – Utrech University, 2016. Disponível em: <https://www.ademe.fr/leconomie-circulaire-10-questions>

DOSI, G.; MONETA A.; STEPANOVA, E. dynamic increasing returns and innovation diffusion: bringing Polya Urn processes to the empirical data. Pisa: Laboratory of Economics and Management (LEM), 2017.

ELLEN MAC ARTHUR FOUNDATION. Economia Circular. Disponível em: <https://www.ellenmacarthurfoundation.org/pt/economia-circular/conceito>

GUDYNAS, Eduardo. Debates on development and its alternatives in Latin America: A brief heterodox guide. In: LANG, M. y MOKRANI, D. (EDS) *Beyond Development. Alternative Visions from Latin America*. Permanent Working Group on Alternatives to Development. Transnational Institute / Rosa Luxemburg Foundation. August 2013.

Hall, B. H., Helmers, C., Rogers, M., & Sena, V. The choice between formal and informal intellectual property: a literature review (No. w17983). National bureau of economic research. 2012 Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?cluster=6962173413517284739&hl=pt-BR&as\\_sdt=0,5](https://scholar.google.com.br/scholar?cluster=6962173413517284739&hl=pt-BR&as_sdt=0,5)

ISSBERNER, Liz-Rejane. Em direção a uma nova abordagem da inovação: coordenadas para o debate. In: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. (Org.). *Bases conceituais em pesquisa, desenvolvimento e inovação: implicações para políticas no Brasil*. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2010.

ISSBERNER, Liz-Rejane. Indicadores de Ciência Tecnologia e Inovação para que? XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XI ENANCIB 2010: GT5: Política e Economia da Informação. Rio de Janeiro. 2010. 16p.

ISSBERNER, Liz-Rejane. Principais condicionantes da difusão de inovações nas organizações. *In*: Alvares, Lillian; Itaborahy Anderson (org.). Os múltiplos cenários da informação tecnológica no Brasil do século XXI /– Rio de Janeiro: IBICT, 2021. – (coleção PPGCI 50 anos) 474p. ISBN 978-65-89167-64-8 (digital)  
[http://icts.unb.br/jspui/bitstream/10482/43602/1/LIVRO\\_MultiplosCenariosInformacao.pdf](http://icts.unb.br/jspui/bitstream/10482/43602/1/LIVRO_MultiplosCenariosInformacao.pdf)

KEMP, René. From end-of-pipe to system innovation. Paper for DRUID Summer Conference, Copenhagen, June 17-19, 2009.

LATOUCHE, Serge. O decrescimento. Por que e como? *In*: LENA, Philippe; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do (orgs). Enfrentando os limites do crescimento: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

LEFF, Enrique. As universidades e a formação ambiental na América Latina. *Revista Desenvolvimento e Meio ambiente*, v. 47, Edição Especial: 25 anos do Programa de Pós-graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento, p. 311-335, outubro 2018.

LUNDVALL, B-Å (1988) “Innovation as an Interactive Process: From User Producer Interaction to National systems of Innovation” in Dosi et al. technical change and Economic Theory, pp. 349-369.

LUNDVALL, B-Å. (1996) “The social dimension of the learning economy”, DRUID Working Paper No. 96-1

MALERBA, F.; MCKELVEY, M. Knowledge-intensive innovative entrepreneurship integrating Schumpeter, evolutionary economics, and innovation systems. *Small Business Economy*, v. 54, 2020.

Martínez-Alier, Joan. Justiça ambiental e decrescimento econômico. *In*: LENA, Philippe; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do (orgs). Enfrentando os limites do crescimento: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

METCALFE, S.; DE LISO, N.; GAGLIARDI, D.; RAMLOGAN, R. Innovation systems and innovation ecologies: innovation policy and restless capitalism. Trento: University of Trento, 2012. (OPENLOC Working Paper Series, Working Paper No. 3/12).

MORIN, Edgar. A Via para o futuro da humanidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015, 2ª edição.

MOTTA, W., PRADO, P., ISSBERNER, L.-R., 2017. Eco-Innovations: Kick-Starting the Circular Economy. *In*: ECSEE Official Conference Proceedings 2017, The European Conference on Sustainability, Energy & the Environment, 7-9 July, Brighton. ISSN: 2188-1146.

OECD Patent Statistics Manual.

RENNINGS, K. Redefining innovation – eco-innovation research and the contribution from ecological economics, *Ecological Economics*, v. 32, p. 319-332, 2000.

SAUVÉ S., Normadin D. e MCDONALD M.; L'économie circulaire: Une transition incontournable; Les Presses de l'Université de Montréal; 2016. Disponível em:  
<https://www.pum.umontreal.ca/catalogue/leconomie-circulaire/fichiers/e20fa59f-c160-4725-9794-4252da7841b0/9782760636767.pdf>

SURIÑACH, J.; AUTANT-BERNARD C.; MANCA, F.; MASSARD, N.; MORENO, R. The diffusion/adoption of innovation in the internal market. Brussels (Bélgica): European Commission, 2009. (Economic Paper No. 384. Directorate General Economic and Monetary Affairs DG ECFIN).

UNEP. Decoupling natural resource use and environmental impacts from economic growth, A Report of the Working Group on Decoupling to the International Resource Panel. Fischer-Kowalski, M., Swilling, M., von Weizsäcker, E.U., Ren, Y., Moriguchi, Y., Crane, W., Krausmann, F., Eisenmenger, N., Giljum, S., Hennicke, P., Romero Lankao, P., Siriban Manalang, A. Copyright © United Nations Environment Programme, 2011.

VON HIPPEL, E. Free innovation. Cambridge (Massachusetts, Estados Unidos): MIT Press, 2016.

WEBB, K.; CRUZ, R.; WALSH P. R. A comparative review of the role of markets and institutions in sustaining innovation in cleantech: a critical mass approach. International Journal of Innovation and Sustainable Development, v. 11, n. 2/3, 2017.

XIAOSHU, Bei. Trademarks specialized complementary assets, and the external sourcing of innovation. Research policy, v. 48. n. 9, 2019.

ZUCOLOTO, G. (2013). Propriedade Intelectual em Debate. Boletim Radar 29, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Disponível em:

[http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/radar/131009\\_radar29.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/radar/131009_radar29.pdf)